



AD News

TV - 3D

UFC será transmitido em 3D pela NET

03 de fevereiro de 2012

Depois do Carnaval, do automobilismo, do tênis e do futebol, a NET transmite pela primeira vez no Brasil as lutas do UFC em 3D. O evento será transmitido ao vivo, direto de La Vegas, sábado, a partir das 22h.

As 10 lutas do UFC 143 estarão disponíveis em 3D para os assinantes do canal Combate e dos pacotes em alta definição da NET (NET HD e NET HD Max) nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Santos, Porto Alegre, Curitiba, Vitória, Belo Horizonte e Campinas. A transmissão em 3D será pelo canal 703 e no canal 701 a NET transmite também o UFC 143 em alta definição.

A principal luta da noite, Nick Diaz X Carlos Condit, marca a disputa do cinturão interino dos pesos meio médios. O vencedor terá a oportunidade de lutar com o real campeão da categoria, Georges St. Pierre, que se recupera de uma lesão. Três brasileiros representam o país no octógono nesta noite: Fabrício Werdum volta ao UFC e enfrenta o peso pesado Roy Nelson; Renan Barão encara o norte-americano Scott Jorgensen na categoria peso galo; e Rafael Natal disputa com o holandês Michael Kuiper.

Convergência Digital

Cobertura Especial CeBIT - Eventos

"Empresário brasileiro tem de sair da zona de conforto e ousar"

Convergência Digital - Cobertura Especial CeBIT 2012

:: Luiz Queiroz - 03/02/2012

Em entrevista à CDVT do portal Convergência Digital, o presidente da Softex, Rubén Delgado, conclama o setor de TI a comparecer a CeBIT 2012 junto com a presidenta Dilma Rousseff, para mostrar que o Brasil não é apenas o país do futebol e do Carnaval.

A delegação brasileira no evento, o maior de TIC do mundo, e que acontecerá de 06 a 10 de março, em Hannover, na Alemanha, já conta com pelo menos 60 empresários brasileiros, apresentando soluções inovadoras ao mercado mundial. O Brasil é país parceiro do evento.

Na avaliação de Rubén Delgado, chegou a hora do setor ousar: deixar a sua "zona de conforto", propiciada pela forte demanda do mercado interno. Para o presidente da Softex, ou o setor parte para as exportações ou estará fora do mercado mundial em no máximo 10 anos. Assista a entrevista do presidente do Softex, Rubén Delgado, à CDVT, do Convergência Digital.

Opera Mundi

Notícias - Imprensa



Hoje na História: 1468 - Morre Johannes Gutemberg, o inventor da imprensa

Revolução tecnológica do tipógrafo alemão é comparável à internet contemporânea

Em 3 de fevereiro de 1468 morre na cidade alemã de Mainz Johannes Gensfleisch, mais conhecido como Johannes Gutenberg.

Ele é considerado o inventor da imprensa, mas, na realidade, a reinventou. Os princípios que a definem – gravura reproduzível sobre cobre ou sobre madeira – já haviam sido descobertos pelos coreanos e chineses havia vários séculos. A novidade estava em desembocar o processo em uma escala industrial. Dessa forma, revolucionou a maneira de fabricar livros, reduzindo preços consideravelmente e colocando a leitura ao alcance de todos.

Com Gutenberg, os homens descobrem a utilidade de mecanizar o trabalho manual. No começo da Idade Média, os livros eram fabricados artesanalmente, dentro de mosteiros especializados como os do filme *O Nome da Rosa*, versão cinematográfica de Jean-Jacques Annaud para a obra do escritor italiano Umberto Eco.

A partir dos anos 1200, os mosteiros abandonam esta atividade em favor das oficinas laicas, geralmente instaladas ao lado das universidades. Copistas copiavam textos com base em um original utilizando pena de ganso sobre folhas de pergaminho ou papel. Por sua vez, ilustradores adornavam as páginas com delicadas miniaturas vivamente coloridas. Era assim que as oficinas abasteciam, a preço de ouro, os clérigos e burgueses mais ricos com seus manuscritos – nome dado aos livros escritos a mão.

Na época de Gutenberg, contudo, a cópia de manuscritos não era mais capaz de satisfazer as necessidades de leitura e de aprendizagem de um número crescente de estudantes e de eruditos. A Europa estava à espera de uma revolução.

A imprensa era derivada da gravura sobre cobre ou sobre madeira, uma técnica conhecida há muito tempo na Europa e no Extremo Oriente, porém somente utilizada para reproduzir imagens. Gravava-se a imagem numa superfície, cobria-se de tinta a parte em relevo e pressionava-se sobre ela uma folha de papel ou pergaminho de modo a nela fixar a imagem.

Gutenberg, gravador em madeira, teve a ideia simples e genial de aplicar esse procedimento aos caracteres móveis de chumbo. Cada caráter representava uma letra do alfabeto em relevo.

A montagem de diferentes caracteres, linha por linha, permitia compor uma página de texto. Assim, com um custo marginal, era possível imprimir tantos exemplares idênticos da página quanto se desejasse.

Impresso um número suficiente de páginas, desmontava-se o suporte para que uma nova fosse composta. Dessa maneira, no tempo necessário para produzir um único manuscrito, era possível obter uma boa tiragem de um volume.

Com seu sócio Johann Fust, Gutenberg funda em Mainz uma oficina de tipografia. Depois de enormes esforços, conclui em 1455 a Bíblia Sagrada com "quarenta e duas linhas" por página, mais conhecida como a Bíblia de Gutenberg. Este primeiro livro impresso, com algumas dezenas de exemplares, alcança um sucesso imediato. A ele se seguiriam inúmeras outras obras.

O processo de tipografia difunde-se com grande velocidade em toda a Europa. Em uma



analogia, pode-se comparar este sucesso com o da internet contemporânea. Estima-se que de 15 a 20 milhões de exemplares de um total de mais de 30 mil edições já haviam sido impressos antes de 1500. 77% desses livros eram escritos em latim e cerca de metade possuía teor religioso. Os livros dessa época levavam o nome de incunábulo, do latim "incunabulum", que significa momento inicial, origem, berço.

Muitos incunábulo eram impressos em Veneza, então em plena glória. No século seguinte, Paris, Lyon e Antuérpia tornaram-se os mais importantes centros de impressão.

Os desdobramentos da imprensa são imensos. A princípio, altera-se a maneira de ler e escrever: os gráficos aliviavam os textos separando mais as palavras e a pontuação. Dessa maneira, instituíam também a ortografia.

A instrução e, mais ainda, o espírito crítico se expandem velozmente à medida que mais e mais pessoas passam a ter acesso direto aos textos bíblicos e antigos, sem que, para isso, sejam obrigadas recorrer aos comentários orais de um punhado de eruditos e clérigos.

Meio século após a invenção da imprensa, haveria a primeira grande fratura intelectual no cristianismo com a Reforma de Martinho Lutero e a emergência do protestantismo.

Pernambuco.com

Últimas - Imprensa

Carro da TV Clube/Record é arrombado

Redação do DIARIODEPERNAMBUCO.COM.BR

02/02/2012 | Insegurança

Um carro usado pela reportagem da TV Clube/Record foi arrombado na tarde desta quinta-feira. O veículo estava estacionado numa rua localizada nas proximidades da Praça Sérgio Loreto, no bairro de São José, área central do Recife. A equipe da emissora se preparava para fazer uma reportagem na sede do Galo da Madrugada.

Ao retornarem ao veículo, os funcionários da empresa encontraram o carro arrombado. Todos os pertences pessoais da repórter Priscila Assis, entre eles o netbook, foram levados. Os assaltantes também roubaram equipamentos da emissora. A bolsa da repórter foi encontrada vazia, perto do local onde o veículo estava estacionado.

A polícia foi acionada e realizou uma vistoria no carro. Na noite de ontem, a equipe prestou queixa na Delegacia de plantão da Boa Vista. O delegado responsável pelo caso, Paulo Clemente, analisou as imagens das câmeras de segurança da Secretaria de Defesa Social (SDS) para tentar identificar os suspeitos.

Portal Terra

Esportes - Imprensa

Defensor dos Giants é multado por não falar com a imprensa



02 de fevereiro de 2012

A liga de futebol americano (NFL) multou em 20 mil dólares (R\$ 34 mil) o defensor Osi Umenyiora, do New York Giants, por não se apresentar com o resto de sua equipe à entrevista coletiva prévia ao 46º Super Bowl, que será realizado no próximo domingo.

O atleta foi multado por faltar aos 45 minutos obrigatórios concedidos pela organização para as entrevistas com os jornalistas que os Giants tiveram na quarta-feira, em um hotel de Indianápolis.

"Não entendo bem o programa", justificou Umenyiora em comunicado divulgado pela equipe. "Não acontecerá novamente, estarei na sessão com a imprensa na sexta e disponível depois do jogo. Eu me desculpo por qualquer inconveniente que minha ausência tenha causado".

O porta-voz dos Giants, Pat Hanlon, esclareceu que Umenyiora estava em reuniões e depois foi treinar, mas que não teve a intenção de faltar à entrevista coletiva.

Já o jogador Matt Light, do New England Patriots, se reuniu com jornalistas após perder um treino e sessões com a imprensa que cobrem o Super Bowl porque estava doente.

EFE

Portal Imprensa

Últimas Notícias - Imprensa

Mensagem de e-mail de Gisele Bündchen sai na capa de jornal americano

Redação Portal IMPRENSA | 03/02/2012

Uma mensagem de e-mail enviada por Gisele Bündchen a seus amigos e familiares foi parar na capa do jornal americano New York Post nesta na última quinta-feira (2/2).

No e-mail, a modelo brasileira pedia para que rezassem pela vitória do marido, Tom Brady, no Super Bowl, final do campeonato de futebol americano. "Eu peço a todos vocês que se juntem a mim nesta corrente positiva e rezem por ele, para que ele se sinta confiante, saudável e forte. Mentalizem ele feliz e vencendo com seu time no domingo", escreveu.

Gisele disse estar "surpresa" pelo fato de o jornal ter recebido a mensagem, já que ela só o enviou a pessoas próximas.

As informações são do portal F5.

Portal Imprensa

Últimas Notícias - Imprensa

Jornalistas são presos em protesto do "Ocupe Oakland"

Redação Portal IMPRENSA | 03/02/2012



Após mais de 400 pessoas serem detidas no último sábado (28) em protestos do movimento "Ocupe Oakland" na Califórnia, seis jornalistas também foram presos. Um deles chegou a apresentar sua credencial de imprensa à polícia local, mas mesmo assim não escapou da prisão.

O fato ocorreu depois que manifestantes tentaram entrar em um centro de convenções e invadir o prédio da prefeitura da cidade.

As informações são da Folha. de S. Paulo.

Tele Síntese

Plantão - Infraestrutura

MiniCom apresenta proposta para interligar redes na América do Sul

Sexta, 03 Fevereiro 2012

Detalhes para construção do anel de fibras ópticas foram divulgados em reunião no Paraguai

O Ministério das Comunicações apresentou proposta técnica para a construção do anel que vai interligar as fibras ópticas dos países da América do Sul e reduzir os custos de conexão, durante a I Reunião do Grupo de Trabalho sobre Telecomunicações do Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (Cosiplan), realizada no dia 31 de janeiro, no Paraguai. Agora, o projeto será avaliado pelos países participantes.

A construção do anel óptico foi estabelecida como uma prioridade pelos ministros das Comunicações dos países sul-americanos. Isso porque a solução vai possibilitar a seus cidadãos uma conexão mais rápida a preços mais baixos. Atualmente, o caminho percorrido pelos dados numa simples conexão à internet é extenso e caro: se um internauta do Brasil acessa um site do Chile, por exemplo, a conexão segue até um servidor nos Estados Unidos, via cabos submarinos, para, então, voltar ao Chile. Com o anel óptico interligando os países sul-americanos, o tráfego circulará diretamente entre as redes locais.

O projeto incluiu tanto propostas para a integração física das redes já existentes nos países de fronteira quanto para sua integração lógica. Nesse último caso, trata-se de uma série de acordos de interconexão para que as redes dos países sul-americanos possam efetivamente se comunicar. Com os acordos, cada rede seria dotada de tabelas de rotas, ou seja, informações sobre o "caminho" para chegar a cada um dos outros países.

De acordo com o diretor do Departamento de Banda Larga do MiniCom, Artur Coimbra, os acordos devem ser firmados assim que os países avaliarem a proposta. A expectativa é que, no prazo de um ano, seja possível fechar os acordos e fazer a ligação das redes já existentes nas fronteiras.

A construção das redes ficará a cargo da estatal de cada país - no caso do Brasil, a Telebras. (Da redação, com assessoria de imprensa)

AD News

Artigos - Internet



O fim da privacidade

03 de fevereiro de 2012

Uma das transformações radicais que a internet e seus subprodutos têm operado na maneira como as pessoas vivem e se relacionam se refere a um valor cultural que se estabeleceu por pelo menos dois séculos na maior parte das sociedades do mundo ocidental: o direito à privacidade.

As empresas que exploram o ciberespaço obtêm vantagens para ampliar seu faturamento em relação diretamente proporcional à sua capacidade de invadir a privacidade do maior número possível de pessoas, de modo a poder conhecer seus hábitos e lhes oferecer produtos.

Aliás, é curioso como o ambiente da internet continua sendo enxergado por milhões como o reino da liberdade, da quase anarquia, onde tudo parece ser de graça, em contraposição ao universo da cobiça, do lucro a todo custo que é a imagem dominante da chamada “velha mídia”.

A revelação do estilo de vida dos proprietários do website Megaupload, que permite que se baixem músicas, filmes e outros conteúdos sem pagar direito autoral, após sua prisão na Nova Zelândia há alguns dias, mostra que essa gente supostamente libertária sabe fazer dinheiro com grande competência, e eles nem estão entre os maiores magnatas desse mundo.

Garantia constitucional

Grande parte das pessoas nascidas a partir de generalização da internet – e em especial das mídias sociais – parece não dar a menor importância para a sua própria privacidade e está disposta a abrir mão dela por quase qualquer coisa: acesso a filmes ou músicas, cupons de ofertas, recomendações de produtos em geral ou mesmo a simples possibilidade de fazer novos contatos pessoais na rede.

Facebook e similares conseguiram conjugar exibicionismo e voyeurismo com tanta competência que milhões de adolescentes não demonstram mínima inibição ao expor a conhecidos superficiais, ou até a estranhos, intimidades em palavras e imagens sem medir consequências potencialmente nefastas para o seu futuro profissional, doméstico ou amoroso.

Esta naturalidade com que a exposição de intimidade é encarada sem dúvida recebe considerável reforço também de veículos de comunicação tradicionais, como as emissoras de TV que transmitem reality shows, uma versão turbinada do que se pratica nas redes sociais.

Quem abre mão de sua privacidade parece não entender que além das empresas que fazem dinheiro com as informações sobre si tornadas públicas, outras entidades – inclusive do Estado – podem ter acesso a elas por meio de várias formas de tecnologia.

Na semana passada, por exemplo, a Suprema Corte dos EUA decidiu que quando a polícia coloca um aparelho de GPS no carro de um suspeito para acompanhar seus movimentos, ela está infringindo o direito à privacidade, que naquele país é garantido pela Constituição, em sua emenda número 4.

Outra sociedade

O fim da privacidade – que se verifica diariamente nas mais diversas formas, como, por exemplo, na disseminação cada vez maior de câmeras de segurança em infundáveis locais



públicos – é muitas vezes justificado como um preço a pagar pelo aumento da segurança pública.

Como já muita gente não dá a menor bola mesmo para a preservação da sua própria intimidade, mesmo quando a sua segurança não está em risco, é difícil que haja uma reação social significativa contra a audácia cada vez mais ousada de aparelhos do Estado para invadir a privacidade de cidadãos.

Não é possível prever que tipo de sociedade emergirá quando a maioria de seus integrantes for formada por esses que ainda são jovens e que decidiram que a privacidade não é um valor digno de ser preservado. Mas ela certamente será muito diversa daquela que existe agora.

texto do Carlos Eduardo Lins da Silva tirado do Observatório da Imprensa

AD News

Internet - Internet

Poder de Mark Zuckerberg preocupa

03 de fevereiro de 2012

Há algo preocupando o mercado investidor quanto à oferta inicial de ações do Facebook: Mark Zuckerberg. Com a abertura de capital da companhia, teme-se as consequências de se manter tanto poder concentrado em uma única pessoa; a pergunta que fica é: será que ele dá conta?

Vários veículos estrangeiros trazem a discussão à tona. A BusinessWeek, por exemplo, diz que os 57% de poder de voto que ficarão nas mãos do CEO são um risco aos investidores e o The New York Times afirma que a operação toda não passa de uma grande aposta em Zuckerberg.

Com apenas 27 anos, o cofundador do Facebook se verá posições acima de veteranos estrategistas, com poder até para escolher um eventual sucessor.

"O público não tem qualquer influência no controle do conselho, o que na minha opinião é extremamente prejudicial a qualquer noção de responsabilidade", disse Charles Elson, professor de governança corporativa da Universidade de Delaware, à BusinessWeek. "É muito preocupante para os investidores, e é uma aposta ruim para eles."

O mesmo alerta é feito pela Reuters, que comenta: "Facebook revela planos para o maior IPO já feito em relação à internet, que pode levantar perto de US\$ 10 bilhões, mas deixa claro que o CEO Mark Zuckerberg exercerá o controle quase total sobre a companhia, deixando os investidores com pouco a dizer."

Já o NYT usou a opinião dos usuários para mostrar que a operação financeira não preocupa apenas os investidores. Três horas depois do anúncio de IPO, Zuckerberg postou uma foto sobre o assunto, em que centenas de pessoas comentaram, algumas com posições do tipo "bom trabalho, você pegou o mundo todo para si, agora devolva-o" ou "por que abrir o Facebook apenas à elite? Dê a oportunidade para todos ajudarem a fazer o Facebook ser o que ele é".

O periódico também faz sua provocação: "As massas do Facebook vão exigir suas ações?"

Brasil em jogo



Quando fez a apresentação oficial da abertura de capital, o Facebook mostrou o quanto aposta no Brasil como um dos focos principais para lucrar. Ao lado da Índia, é um dos países que mais crescem na rede social de 845 milhões de usuários.

O Brasil possui 37 milhões de pessoas cadastradas, resultado de um crescimento de 236% visto em 2011 - que deixou o Orkut para trás.

Também está em jogo o fato de um país com quase 200 milhões de habitantes não ter nem metade da população conectada à internet. A perspectiva de crescimento é grande.

Com informações da Folha de S.Paulo.

Redação Adnews

AD News

Internet - Internet

Microsoft critica Google em anúncios de jornal

03 de fevereiro de 2012

O Google negou ontem, dia 2, todas as acusações feitas pela Microsoft, que não se contentou em criticar as novas políticas de privacidade da barra de ferramentas em seu blog oficial, mas também resolveu criar anúncios em jornais para atacar as mudanças impostas pela empresa.

As propagandas, com a chamada "Colocando as pessoas em primeiro lugar", foram publicadas nos principais jornais dos EUA, como o The New York Time, The Wall Street Journal e USA Today.

A principal crítica feita pela Microsoft é que com as mudanças do Google o usuário acaba perdendo "o controle de suas informações". Para evitar que isso aconteça, a empresa recomenda o uso de seus produtos que visam o "bem do usuário" como o Bing, Hotmail e Internet Explorer.

As informações são do TecMundo.

Redação Adnews

AD News

Publicidade - Internet

Google é o veículo mais admirado pelos publicitários

03 de fevereiro de 2012

Mesmo não produzindo seu próprio conteúdo, o Google foi eleito o veículo mais prestigiado do mercado publicitário brasileiro. O levantamento foi feito para a pesquisa "Veículos Admirados", realizada pelo Grupo Troiano de Branding e publicada pelo Meio & Mensagem.



É o quinto ano consecutivo que o Google alcança o topo. Na categoria que avalia inovação, por exemplo, seu desempenho foi de 91,8 numa escala de 100. Em contrapartida, no quesito editorial sua nota é apenas 17,5.

Na média geral, o UOL aparece em segundo lugar, seguido pelo Terra, Globo.com, MSN, iG, Yahoo, Abril, Estadão e Lancenet. (Veja os índices no quadro ao lado)

O Índice de Prestígio da Marca (IPM) é calculado a partir de dados levantados pela Qualibest junto aos leitores do jornal.

Redação Adnews

Portal Imprensa

Últimas Notícias - Internet

Google censura páginas do Blogger, diz The Wall Street Journal

Redação Portal IMPRENSA | 03/02/2012

Segundo informações do jornal americano The Wall Street Journal, Google implantou uma política de censura em sites do "Blogger", redirecionando os visitantes para domínios específicos, que permitem a rede bloquear blogs em países onde existam leis referentes ao tema

De acordo com Amit Agarwall, colunista de tecnologia do jornal, a nova política do Google já está em vigor na Índia.

Em reportagem, o Huffington Post explicou que os blogs do "Blogger" não serão completamente submetidos às leis de censura e destacou o comentário de Nikhil Pahwa, do site Medianama. "O Google aparenta fazer a mesma coisa que o Twitter fez. Note que isto não significa que ele vai seguir todas as definições de censura que um país lhe impuser – ele pode se negar a isso – mas a medida dá a ele a habilidade de escolher, ou não, o caminho da censura", disse.

Há poucos dias, em seu blog oficial, o Twitter também divulgou que irá censurar mensagens em determinados países, provocando a revolta de usuários e ONGs.

As informações são do portal It Web.

Tele Síntese

Plantão - Internet

Grupo da UE pede que Google adie nova política de privacidade

Sexta, 03 Fevereiro 2012

Órgão independente de proteção de dados quer mais tempo para analisar termos, que entram em vigor em 1º de março



Reguladores da União Europeia pediram que o Google adie a implementação de sua nova política de privacidade, dizendo que precisam investigar mais profundamente se a proposta protege suficientemente os dados pessoais de usuários. O Article 29 Working Party, uma instituição independente que reúne autoridades de proteção de dados de cada um dos 27 países da UE e a Comissão Europeia, disseram que precisam examinar mais de perto os planos do Google antes que a nova política de privacidade entre em vigor, em 1º de março.

O Google informou em janeiro que estava simplificando suas regras de privacidade, consolidando as normas de mais de 60 serviços em uma única política que inclui YouTube, Gmail e a rede social Google+, entre outros. Por razões técnicas e regulatórias, apenas os serviços Google Books, Google Wallet e o navegador da companhia, Chrome, ficarão de fora dos novos termos de uso da empresa.

"Dada a ampla gama de serviços que vocês oferecem e a popularidade desses serviços, mudanças em sua política de privacidade podem afetar muitos cidadãos na maioria ou em todos os países-membros da UE", escreveu o grupo ao presidente-executivo do Google, Larry Page, em 2 de fevereiro.

"Queremos avaliar potenciais consequências para a proteção de dados pessoais destes cidadãos de maneira coordenada", diz a carta, acrescentando que a autoridade de proteção de dados da França estaria no comando da investigação. Embora o Google não seja obrigado a esperar pela conclusão da investigação do grupo antes de adotar sua nova política, a companhia já sinalizou, no passado, ser cooperativa com autoridades europeias. (Da redação, com agências internacionais)

TechTudo

Notícias - Internet

Anatel ouve público e barra Oi de anular metas de qualidade

Atualizado em 02/02/2012

Pedro Falcão
Para o TechTudo

Após uma forte campanha online contra o pedido da Oi Telecom de anular a regulamentação da qualidade da banda larga fixa e móvel, a Anatel decidiu nesta quarta-feira à noite (01) por barrar a solicitação da companhia telefônica.

A Anatel, órgão público que fiscaliza os serviços de telecomunicação no país, recebeu um pedido da Oi no dia 12 de janeiro para anular os dispositivos referentes às metas de qualidade do fornecimento de banda larga em território nacional, que haviam sido aprovados inicialmente em outubro do ano passado.

Como o pedido envolvia os interesses do povo consumidor, a Anatel então resolveu abrir uma consulta pública para a submissão de comentários com o prazo de 15 dias. Depois de 156 manifestações contra a posição da Oi, vindos de entidades privadas, como o site de petição online Avaaz, e públicas, como o Procon de São Paulo e o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), a Anatel finalmente se decidiu por anular o apelo da operadora.

As entidades contra o pedido da Oi Telecom rechaçaram os argumentos da empresa, dizendo



que se as companhias atuassem fora das regras, não seria possível definir um padrão justo de qualidade e eficiência dos serviços de banda larga no Brasil, prejudicando e lesando o consumidor.

O coletivo Intervezes, que visa a efetivação do direito humano à comunicação no país, aponta que “há anos as teles estão no topo das reclamações dos consumidores, demonstrando que não tem disposição para resolver esse problema por conta própria”. Vale lembrar que não são poucas as pessoas que sofrem com apagões súbitos de internet e velocidades muito abaixo da vendida como máxima. Com essas metas, vai ser difícil as companhias telefônicas culparem o mau tempo pela qualidade da internet.

Via Tele Síntese.

AD News

Publicidade - Mídia

Campanha ressalta Revista piauí entre as mais admiradas

03 de fevereiro de 2012

A Revista piauí, que comemorou cinco anos em circulação em outubro do ano passado, está pelo quinto ano consecutivo entre as 10 revistas mais admiradas do Brasil pela pesquisa “Veículos Mais Admirados – Prestígio de Marca”, realizada pelo Grupo Troiano de Branding. A edição de número 65 do título começa a chegar às bancas de todo o Brasil nesta sexta-feira, 3, com divulgação por meio de campanha publicitária criada pela Loja Comunicação.

Em sua 12ª edição, o estudo “Veículos Mais Admirados – Prestígio de Marca” indica que a piauí é a revista mais criativa e com maior independência editorial do País. Isso porque ela é a melhor pontuada entre todos os outros títulos nacionais nos quesitos Independência Editorial (63,0 pontos) e Criatividade (48,7 pontos), no Índice de Prestígio de Marca (IPM), estabelecido pela pesquisa. Na pontuação geral, a piauí subiu para a sexta posição – ano passado ficou com a sétima colocação – entre as revistas mais admirada do Brasil.

O ranking “Veículos Mais Admirados” é estabelecido anualmente por meio de votação realizada entre os meses de setembro e outubro. Essa pesquisa busca mapear quais são os veículos de comunicação mais bem cotados entre os profissionais do mercado publicitário. O estudo estabelece pontuações para os atributos Criatividade, Inovação, Independência Editorial, Ética, Eficácia, Credibilidade, Conteúdo Editorial, Competência dos Profissionais e Atendimento Comercial.

Portal Imprensa

Últimas Notícias - Mídia

Empresário negocia compra de participação em jornal português "i"

Redação Portal IMPRENSA | 03/02/2012

O empresário Manuel Cruz negocia a compra de 70% da participação que o empresário Jaime Antunes detém no jornal português "i", além de participações minoritárias de outros acionistas.



Segundo o jornal Exame Expresso, a operação terá investimento de cerca de €500 mil e prevê a criação um novo grupo de mídia em Portugal, custeada por capital de investidores europeus.

Cruz confirmou as negociações e diz que "não está relacionado" com a gráfica Sogapal, da qual é fundador e proprietário, nem com outras empresas nacionais que possui e garante "investir bastante" no diário "i" e "aumentar a tiragem e média de vendas".

As informações são do portal Exame Expresso.

Comunique-se

Notícias - Mídia

Site de jornalismo colaborativo da cidade de São Paulo é lançado

Sex, 03 de Fevereiro de 2012

Priscila Fonseca

O portal Spresso SP já está no ar. O site colaborativo da cidade de São Paulo nasceu com o objetivo de cobrir o que de mais importante acontece na capital paulista. A nova página da web também pretende discutir temas importantes, contar histórias e abrir espaço para diversas iniciativas.

A home do site trata de diversos assuntos, visando as editorias de geral, educação, esportes, políticas, saúde, e movimentos. Ouro destaque são as seções destinadas às cinco regiões do município: Zona Leste, Zona Oeste, Zona Sul, Zona Norte e Centro.

A equipe do Spresso SP é formada pelo diretor de redação, Renato Rovai (também editor da Revista Fórum), editores Adriana Delorenzo e Glauco Faria e dos estagiários Igor Carvalho, Mario Henrique de Oliveira e Sâmia Gabriela Teixeira. Os repórteres Luiz Carlos Azenha e Rodrigo Vianna, ambos da TV Record, fazem parte do conselho editorial.

Já no ar, o lançamento oficial do portal será no sábado, 4, às das 10h. O evento terá debates (sobre assuntos que estão em pauta na cidade) e a comemoração de 10 anos revista Fórum.

Diário do Grande ABC

Política - Rádio Pirata



Prefeito é denunciado por usar rádio clandestina em GO

sexta-feira, 3 de fevereiro de 2012

Agência Estado

O prefeito da cidade Palmeiras de Goiás, em Goiás, Alberane de Sousa Marques, foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) por exploração clandestina de serviço de radiodifusão. A estação da prefeitura causava interferência no serviço móvel aeronáutico e em outras estações de TV da região.

O prefeito goiano está sendo acusado de operar clandestinamente uma estação de radiodifusão de sons e imagens - RTV, que pertence à prefeitura municipal. Segundo denúncia oferecida pelo MPF, as frequências utilizadas para a transmissão dos sinais da Rede Record, Canção Nova e Agência Goiana - TBC causavam interferência prejudicial nas faixas de frequência de serviços aeronáuticos e de outras estações de TV.

Após fiscalização, servidores da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) apreenderam três transmissores de televisão utilizados pela emissora. O laudo pericial concluiu que o equipamento era capaz de causar interferências nas radiocomunicações.

Como a prefeitura é a proprietária da estação, quem responde pelo crime é o prefeito. A legislação brasileira prevê pena de detenção de dois a quatro anos, aumentada da metade se houver dano a terceiro e multa de R\$ 10 mil reais a quem pratica clandestinamente atividades de telecomunicação.

Tele Síntese

Plantão - Telecomunicações

Índia cancela 122 licenças 2G concedidas sem leilão

Sexta, 03 Fevereiro 2012

Considerado pior caso de corrupção da história do país, processo custou US\$ 39 bilhões ao governo indiano

A Suprema Corte da Índia decidiu na quinta-feira (2) cancelar todas as 122 licenças de espectro 2G concedidas pelo governo em 2008 sem leilão. A decisão afeta oito operadoras que lançaram seus serviços no país nos últimos anos, entre elas Uninor, Tata Teleservices, Loop Telecom e Etisalat DB, que têm quatro meses para encerrar suas operações.

As autoridades de telecomunicações do país – na época dirigidas pelo ministro Andimuthu Raja, que renunciou após o escândalo – foram acusadas de ter vendido as licenças sem leilão, o que pode ter custado o governo indiano bilhões de dólares. Para o tribunal, a concessão das licenças foi “completamente arbitrária e inconstitucional” e outro leilão terá de ser realizado dentro de quatro meses.

Já as operadoras Vodafone e Bharti, duas das principais provedoras de serviços móveis do país, não serão afetadas pela decisão e devem se beneficiar da perda das concorrentes,



segundo analistas entrevistados pelo jornal Financial Times, que também esperam uma consolidação maior do setor de telecomunicações na Índia.

A norueguesa Telenor – que teve 22 licenças de sua controlada Uninor canceladas – disse em comunicado que ainda irá analisar a decisão e preferiu não comentar. Já a Etisalat, empresa dos Emirados Árabes, culpou sua parceira local, a Swan Telecom. “A decisão se refere a eventos acontecidos em janeiro de 2008, muito antes de dezembro, que foi quando a Etisalat investiu na Swan. Não tivemos nenhum conhecimento do processo de licenciamento, muito menos envolvimento”, afirmou a operadora.

A ação foi aberta pelo partido de oposição do país, que passa por uma onda de acusações de corrupção contra a alta cúpula do governo do primeiro-ministro Manmohan Singh e principalmente o setor de telecomunicações. Uma auditoria oficial estima que o processo de licenciamento, considerado o pior caso de corrupção da história da Índia, custou ao governo US\$ 39 bilhões. (Da redação, com agências internacionais)

Tele Síntese

Plantão - Telecomunicações

Acel questionam lei do MS sobre créditos para pré-pagos

Sexta, 03 Fevereiro 2012

Entidade sustenta que a competência para legislar sobre telecomunicações é privativa da União

A Associação das Operadoras de Celulares (Acel) está questionando o estado do Mato Grosso do Sul, que veda a imposição de limite de tempo para a utilização de créditos ativados de telefones celulares pré-pagos. A entidade, que ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), alega que a competência para legislar sobre serviços de telecomunicações é privativa da União.

Ao proibir a prescrição dos créditos dos celulares pré-pagos, a lei estadual define que seu objetivo é “o atendimento das necessidades dos consumidores, o respeito à sua dignidade, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria de sua qualidade de vida, bem como a transparência e a harmonia das relações de consumo”. O descumprimento da vedação sujeita as operadoras às sanções administrativas previstas no Código de Defesa do Consumidor – entre elas multa, suspensão temporária da atividade, revogação de concessão e cassação de licença.

Para as operadoras representadas pela ACEL, a lei é inconstitucional. Na ação, sustenta que a definição do que seriam serviços de telecomunicações consta do Código Brasileiro de Telecomunicações (Lei 4.117/1962), recepcionada pela Constituição Federal, e da Lei Geral das Telecomunicações (Lei 9.472/1997), e que o serviço de telefonia móvel se enquadra nela. “A Constituição vigente expressamente disciplinou os serviços de telecomunicações, tanto no que se refere à sua exploração, quanto à competência para legislar, em virtude de sua natureza de serviço público de titularidade da União”, afirma.

A inicial pede, em caráter liminar, que o STF suspenda integralmente a eficácia da lei estadual até o julgamento da ADI. O relator é o ministro Marco Aurélio. (Da redação)

Clipping
03/02/2012
2ª Edição

